

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Abordagens Metodológicas

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104963

Professor: Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Schmidt Lora

EMENTA

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas de pesquisa em Saúde.
- Etapas do Projeto de Intervenção.
- Normas ABNT
- Busca em base de dados e gerenciamento de referências.
- Delineamentos de Pesquisas: qualitativos, quantitativos e mistos

OBJETIVOS

- Articular os paradigmas de pesquisa em Saúde
- Identificar e utilizar os recursos metodológicos de pesquisas científica quantitativas e qualitativas
- Utilizar as estratégias de busca para literatura científica nas bases de dados, bem como, reconhecer a formatação ABNT e Vancouver.
- Refletir e promover a reflexão e a transformação da realidade do cotidiano do seu trabalho.
- Decidir eticamente ouvindo e compartilhando decisões. Valorizar a solidariedade e cidadania nas propostas de intervenção.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral dos textos indicados, e a confecção de um pré-projeto relacionado a realidade do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Dulce et al. **Enfermagem baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. Porto Alegre: Penso, 2012.

LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regina Gema Santini. **Metodologias para pesquisa em enfermagem e saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2016.

LARRABEE, June H. **Prática baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

TIOLENTH, Michel. **Metodologia da pesquisa ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

WENDY, Olsen. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MATIAS-PEREIRA, **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2017. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/docs/manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

DENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado profissional

Disciplina: Análise da Informação em Saúde

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30 h

Créditos: 02

Código da disciplina: 104970

Professor: Vania Celina Dezoti Micheletti e Rosane Mortari Ciconet

EMENTA

Sistemas de informação em saúde como instrumentos para adquirir, organizar e analisar as situações de saúde de determinadas populações. Sistema de informação em saúde para o planejamento, gestão, organização e avaliação nos diferentes níveis que compõem o sistema de saúde. Principais sistemas de informação em saúde desde as informações epidemiológicas, as condições de vida da população e os sistemas de gestão e financiamento das ações de saúde. Conceitos e métodos da Epidemiologia como ferramenta de monitoramento e avaliação de problemas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina, combinações gerais e definição de sistema de informação.
- Apresentação e discussão do Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC);
- Apresentação e discussão do Sistema e Fichas de notificação – Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN);
- Sistema de informação de Mortalidade (SIM)
- Apresentação e discussão do DATASUS/CNES;
- Sistema de informação de Saúde na gestão do SUS e Plano Estadual de Saúde/Plurianual;
- Construção de um mapa em um território - Trabalho em grupo;
- Avaliação: Apresentação e discussão do trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Brasília, DF, 2009. v. 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Brasília, DF, 2009. v. 2.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. (Org.). **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação Geral de Sistema de Informação. **SIA - sistema de informação ambulatorial do SUS**: manual de operação do sistema.: versão 2.0. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://www.fehosp.com.br/app/webroot/files/manuais/5a6995cb091895b75c83d0ed39a0bb45.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação Geral de Sistema de Informação. **Sistema de informação hospitalar do SUS**: manual técnico operacional do sistema. Brasília, DF, 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. Transição demográfica e epidemiológica: a epidemiologia e serviços de saúde revisita e atualiza o tema. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v.21, n.4, p.529-532, 2012.

DANIEL, Vanessa Marques; MACADAR, Marie Anne; PEREIRA, Gabriela Viale. O sistema de informação sobre mortalidade e seu apoio à gestão e ao planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde - RGSS**, São Paulo, v.2, n 2, p.148-173, jul./dez. 2013.

DEPARTAMENTO de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

MORAIS, Rinaldo Macedo de; COSTA, André Lucirton. Um modelo para avaliação de sistemas de informação do SUS de abrangência nacional: o processo de seleção e estruturação de indicadores. **Rev. Administração Pública**, Rio de Janeiro. v.48, n.3, p.767-793, maio/jun. 2014.

NEVES, Flávia de Assunção; JUNGES, Fernanda. Sistema de informação em saúde como instrumento de avaliação da saúde da população. In: MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA PUC, 6., 2011, Goiás. **Anais eletrônicos...** Goiás: Universidade Católica de Goiás, 2011. Disponível em: <http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/6mostra/artigos/SAUDE/FL%C3%81VIA%20DE%20ASSUN%C3%87%C3%83O%20NEVES.pdf>

OLIVEIRA, Lya Cynthia Porto de; FALEIROS, Sarah Martins; DINIZ, Eduardo Henrique. Sistemas de informação em políticas sociais descentralizadas: uma análise sobre a coordenação federativa e práticas de gestão **Rev. Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.49, n.1, p.23-46, jan./fev. 2015.

PEREIRA, Bernadete dos Santos; TOMAS, Eliane. Instrumento de apoio à gestão regional de saúde para monitoramento de indicadores de saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**; Brasília, DF, v.25, n.2, p.411-418, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Banco de Dados e Análise Estatística

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 15 Carga horária prática: 15

Créditos: 2

Código da disciplina: 104976

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Importância da estatística para a apresentação dos resultados. Banco eletrônico de dados e análises estatísticas através de softwares estatísticos (Excel, SPSS, EpInfo). Normas de apresentação tabular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diferenças entre pesquisa qualitativa e quantitativa.
- Conceitos epidemiológicos básicos.
- Medidas de tendência central e de dispersão
- Distribuições simétricas e assimétricas
- Intervalo de Confiança, testes de hipóteses, valor p
- Análise de dados, análise bivariável, testes mais utilizados
- Manuseio e domínio do software SPSS
- Construção de tabelas e gráficos
- Aspectos essenciais da pesquisa qualitativa
- Análise dos dados qualitativos: análise de discurso e análise de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONITA R.; BEAGLEHOLE R.; KJELLSTRÖM T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos 2010.

CALLEGARI-JAQUES, S. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5000262&aceso=aHR0cDovL2ludGVncmFkYS5taW5oYWJpYmxpb3RIY2EuY29tLmJyL2Jvb2tzLzk3ODg1MzYzMTk0NDk=&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 27 nov. 2017.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 4, p. 679-84, 2006.

DORIA FILHO, U. **Introdução a bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA. Institute for digital research and education. **Annotated output**. Califórnia, 2017. Disponível em: <<https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VIEIRA, S. M. **Bioestatística: tópicos avançados**. São Paulo: Campus, 2003.

WAGNER, M. B.; MOTTA, V. T.; DORNELLES, C. **SPSS passo a passo: statistical package for the social sciences**. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

WONNACOTT, R. J.; WONNACOTT, Thomas H. **Fundamentos de estatística: descobrindo o poder da estatística**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTMAN, D. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

FUNDAÇÃO IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

KIRKWOOD, B.; STERNE, J. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras, apresentação da construção das ferramentas e do banco de dados e trabalho teórico prático.

Links para busca de material científico

<http://www.unisinos.br/biblioteca/>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

Links com materiais interessantes sobre epidemiologia e bioestatística

<http://www.mwc.com.br/biblioteca/index.htm>

<https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em

Disciplina: Estruturação de Artigos Científicos

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104978

Professor: Karin Viegas e Priscila Schmidt Lora

EMENTA

O processo de busca e levantamento bibliográfico e *online* de informações especializadas sobre determinado assunto. Levantamento bibliográfico e seleção de textos de qualidade científica. Preparação do texto para publicação de artigo científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipos de artigos
- Redação de revisão bibliográfica
- Redação de materiais e métodos
- Organização e redação de resultados e conclusões
- Organização final do artigo (resumo, abstract, palavras-chave, descritores)

AVALIAÇÃO

Redação de um trabalho científico: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPS, A. et al. **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CASSANY, D. **Oficina de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FERNÁNDEZ-RÍOS, Luis; BUELA-CASAL, Gualberto. Standards for the preparation and writing of psychology review articles. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, Granada, v. 9, n. 2, p. 329-344, 2009.

GARCEZ, Lucília. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

GUEDES, Maria do Carmo. Escrever e editar: compromisso com a disseminação de conhecimento. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 249-256, 2004.

KOLLER, Sílvia; COUTO, Maria Clara; VON HOHENDORFF, Jean. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

PRESTES, Graziela Jacques et al. **Leitura e produção de artigo acadêmico-científico**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2010.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2017. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/docs/manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Grupo de Discussão em Pesquisa

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 1

Código da disciplina: 104979

Professor: Joel Rolim Mancia

EMENTA

Discussão sobre as pesquisas do grupo de professores e alunos do Mestrado em Enfermagem, considerando as concepções, lugares e modalidades de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa em enfermagem no Brasil; Fórum de Pesquisadores.
- Associação Brasileira de Enfermagem e a pós-graduação no Brasil.
- Divulgação da produção científica; Pesquisa de enfermagem no cenário internacional.
- WebQualis; órgãos de fomento à pesquisa; Produção científica e metodologias para a enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F.J. (Org.). **Pesquisa qualitativa de serviços de saúde**. Petrópolis: Vozes, 2004.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GUIMARÃES, R. Pesquisa translacional: uma interpretação. **Ciência & saúde Coletiva**, [S.l.], v. 18, n. 6, p. 1731-1744, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1413-81232013000600024&pid=S1413-81232013000600024&pdf_path=csc/v18n6/24.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2017.

MANCIA, J. R.; RAMOS, F. R. S.; PADILHA, M. I. C. S. **Seminário nacional de pesquisa em enfermagem: memória da profissão**. Brasília, DF: ABEn, 2013.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. de. **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ELLET, W. **Manual de estudo de caso: como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

GIL, A. C. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, O. M. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 4. ed. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2001.

SIEGEL, S.; CASTELAN JUNIOR, N. J. **Estatística não paramétrica para ciências do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativo: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

AVALIAÇÃO

Elaboração de síntese dos temas tratados nos encontros realizados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: : Práticas do Cuidado em Saúde e Enfermagem

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30

Créditos: 2

Código da disciplina: 104975

Professor: Rosália Figueiró Borges

EMENTA

Concepções das práticas de cuidado em saúde e enfermagem segundo uma perspectiva interdisciplinar e intersetorial. A realidade do contexto do trabalho e propostas de práticas inovadoras para a intervenção no processo de trabalho em saúde. Necessidades à prática profissional e problemas de pesquisa que abordem ações sistêmicas de avaliação e prevenção

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comportamento Humano e as concepções do contexto do trabalho
- Cenários e Tendências em Saúde: hospital Empresa
- Práticas do Cuidado: dimensão para o contexto de trabalho em saúde
- Práticas Inovadoras na enfermagem
- Dinâmica Operacional do Trabalho em saúde: práticas seguras e inovadoras
- Dinâmica Operacional do Trabalho em saúde: Empoderamento do enfermeiro
- Arquitetura Organizacional e as competências gerenciais do enfermeiro
- Pensamento Crítico: alcançando os resultados
- Interdisciplinaridade em saúde: desafios na contemporaneidade

OBJETIVOS

- Compreender a dinâmica da gestão dos serviços em saúde no âmbito hospitalar;
- Reconhecer os principais conceitos de processo de trabalho na gestão pela qualidade em saúde;
- Desenvolver uma visão crítico-reflexivo sobre a dimensão do processo de trabalho na arquitetura organizacional;
- Compreender as relações entre processo de trabalho e processo de cuidar para o desempenho assistencial da equipe multidisciplinar;
- Identificar os processos de qualidade em saúde desenvolvidos nos hospitais e suas implicações para a assistência em enfermagem;
- Reconhecer a importância das práticas inovadoras na dinâmica do serviço de enfermagem;
- Pontua a importância do empoderamento do enfermeiro para a efetividade dos processos assistenciais e administrativos;

- Compreender a integralidade da prática do cuidado e a sua dimensão para o desenvolvimento do campo científico da enfermagem.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas na Pedagogia Inaciana (teórica-vivencial). Leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento das aulas expositiva-dialogadas, dos seminários e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação das aulas/construção do conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo. Aulas expositivas dialogadas, oficinas e seminários com recurso de multimídia.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEONI, M.G. **Autoconhecimento do enfermeiro**: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5004952&aceso=aHR0cHM6Ly9pbmRIZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLnNvbS5ici9ib29rcy85NzgtODUtMjc3LT11MTEtOA==&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 27 nov. 2017.)

MALAGUTTI, W.; CAETANO, K. C. (Org.). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado**. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

VECINA NETO, G. **Gestão em saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5010762&aceso=aHR0cHM6Ly9pbmRIZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLnNvbS5ici9ib29rcy85NzgtNTI3NzI5MjM5&label=aceso%20restrito>. Acesso em: 27 nov. 2017. (e-book).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AS MELHORES Práticas de Enfermagem: procedimentos baseados em evidências. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BEALL, F. Overview and summary: power to influence patient care: who holds the keys? OJIN: The Online Journal of Issues in Nursing, [S.l.], v. 12, n. 1, 2007. Disponível em: <www.nursingworld.org/MainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/UnableofContents/Volume122007/No1Jan07/tpc32ntr16088.aspx>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BURMESTER, H. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5004270&aceso=aHR0cHM6Ly9vbmxpbmUubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLnNvbS5ici9ib29rcy85NzgtODUtMjc3LT11MTEtOA==&label=aceso%20restrito>.

bS5ici9ib29rcy85Nzg4NTAyMjAxODk3&label=acesso%20restrito >. Acesso em: 28 nov. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Gestão hospitalar**: administrando o hospital moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

JOINT COMMISSION RESOURCES. **Temas e estratégias para liderança em enfermagem**: enfrentando os desafios hospitalares atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações**: o homem rumo ao século XXI. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KURCGANT, P. (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/acesso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5026053&acesso=aHR0cHM6Ly9pbmRIZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWNhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTI3NzNmMwMTk4&label=acesso%20restrito>. Acesso em: 28 nov. 2017.

LUNEY, Margaret. **Pensamento crítico para o alcance dos resultados positivos em saúde**: análises e estudos de casos em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MACEDO, I. I. et al. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

MALAGON-LONDONO, Gustavo. **Administração hospitalar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

MANOJLOVICH, M. Power and empowerment in nursing: looking backward to inform the future. **OJIN**: The Online Journal of Issues in Nursing, v. 12, n. 1, 2007. Disponível em: <www.nursingworld.org/MainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/T ableofContents/Volume122007/No1Jan07/LookingBackwardtoInformtheFuture.aspx>. Acesso em: 28 nov. 2017.

MARKLE, W. H. **Compreendendo a saúde global**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/acesso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5005851&acesso=aHR0cHM6Ly9pbmRIZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWNhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTgwNTU0Njcw&label=acesso%20restrito>. Acesso em: 28 nov. 2017.

NUNES, Isa Maria et al. O trabalho em saúde no contexto hospitalar: processos e necessidades como subsídios para a formação profissional. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 509-513, 2006. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/8yj8kj>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de hotelaria hospitalar**. São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **Redes de Cuidado em Saúde**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104966

Professor: **Rosangela Barbiani**

EMENTA

Conceitos fundamentais que embasam a constituição de redes e as diversas possibilidades de sua aplicação nas práticas de cuidado, na organização dos serviços e na definição das políticas de saúde. Trabalho em saúde na perspectiva da Equipe matricial, rede de cuidados progressivos e modelos técnico assistenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Redes: Concepções, conceitos e morfologias

Redes de atenção à saúde e suas configurações organizacionais no modelo brasileiro

Redes e Linhas de Cuidado prioritárias no SUS

Redes e Produção de saúde no âmbito do cuidado, dos processos de trabalho e itinerários terapêuticos.

OBJETIVOS

- Aprender os fundamentos da concepção de rede e suas possibilidades de aplicação ao campo da saúde, como dispositivo estruturante do trabalho em suas dimensões teóricas, metodológicas e éticas.

- Conhecer as diferentes perspectivas teórico-metodológicas do trabalho em rede, no âmbito da gestão dos serviços; dos processos de trabalho e na produção de saúde (práticas de cuidado)

- Construir e sistematizar de forma crítica, criativa e coletiva novos conhecimentos e abordagens de intervenção, sintonizados aos contextos e cenários específicos de trabalho.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas

- Seminários Temáticos

- Visitas Técnicas

-Atividades e dinâmicas grupais

AVALIAÇÃO

- Apresentação e discussão dos textos sob forma de seminário;
- Produção textual individual e coletiva, por meio de sínteses integradoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A atenção primária e as redes de atenção à saúde**. Brasília, DF, 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Redes de produção de saúde**. Brasília, DF, 2009.

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. **Micropolítica e saúde**: produção do cuidado, gestão e formação. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MERHY EE, Onocko R. **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997

SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Maria Regina. **Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Org.). **Família: redes, laços e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2005.

AGUILERA, S. L. V. U. et al. Articulação entre os níveis de atenção dos serviços de saúde na Região Metropolitana de Curitiba: desafios para os gestores. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 4, p. 1021-1039, 2013.

BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília-DF, Seção 1, 29 jun. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento base para gestores e trabalhadores do SUS**: cartilha da PNH: redes de saúde estratégia para qualificar a atenção e a gestão no SUS. Brasília, DF, 2008.

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. [S.l.]: IDESA, Palestra, 2003

CECILIO, L Carlos de Oliveira; MERHY Emerson Elias. A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben A. (Org.). **Construção da integralidade**: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2007. p. 199-212.

HARTZ, Zulmira M. de Araújo, CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre. Integralidade da atenção e integração de serviços de saúde: desafios para avaliar a implantação de um "sistema sem muros". **Cad. Saúde Pública**, [S.l.], v. 20, p. 331-336, 2004. Suplemento, 2.

LAGROTTA, Marcos Thadeu. **Redes de atenção à saúde, territorialização e implementação de linhas de cuidado**. [S.l.: s.n.], 2010.

MARTINS, P. H.; FONTES, B. A. S. M. **Redes sociais e saúde**: novas possibilidades teóricas. 2. ed. Recife: Universitária, 2008.

MERHY, Emerson Elias; FRANCO, Túlio Batista; MAGALHAES JUNIOR, Helvécio Miranda. **Integralidade e transversalidade das necessidades de saúde nas linhas de cuidado**: movimentos moleculares na micropolítica do trabalho em saúde. Disponível em: <<http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/indexados-11.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

ROCHA, Cristianne Maria Famer; CASSIANI, Silvia H. de Bortoli. As redes de enfermagem: estratégias para o fortalecimento da pesquisa e da extensão. **Rev. Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 10-11, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Seminário de Intervenção I

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Enfermagem

Código da disciplina: 104964

Professor: Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Lora

EMENTA

Articulação do conhecimento das disciplinas obrigatórias do curso a partir de discussões e reflexões com vista à identificação dos problemas da prática profissional, sugerindo possíveis soluções, encaminhamentos e envolvimento das parcerias. As diferentes etapas da proposta transformadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formatação da dissertação e sistemática de qualificação do projeto
- Apresentação da Plataforma Brasil e o encaminhamento ao comitê de ética
- Diferentes estratégias de intervenção e coletas de dados
- Discussão dos aspectos metodológicos de diferentes estudos de intervenção
- Supervisão grupal do andamento dos projetos de intervenção.

OBJETIVOS

- Articular ciência e técnica; conhecer, intervir e facilitar intervenções nas situações de saúde/doença; reconhecer e atuar em diferentes cenários de saúde.
- Identificar e utilizar os recursos metodológicos adequados às suas propostas de intervenção.
- Refletir e promover a reflexão e a transformação da realidade do cotidiano do seu trabalho.
- Decidir eticamente ouvindo e compartilhando decisões. Valorizar a solidariedade e cidadania nas propostas de intervenção.

METODOLOGIA

A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento das aulas expositiva-dialogadas para todos os alunos, dos seminários e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação das aulas/construção do conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo. Aulas expositivas dialogadas, oficinas e seminários com recursos de multimídia.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral dos textos indicados, apresentação oral e escrita da sua proposta de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Dulce et al. **Enfermagem baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

COOPER, Donald R. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

CRESWELL, John W. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

HULLEY, Stephen B. **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LACERDA, Maria Ribeiro; COSTENARO, Regina Gema Santini. **Metodologias para pesquisa em enfermagem e saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2016

MANCIA, Joel Rolin; CHAVES, Simone Edi Chaves. **Mestrado profissional: contribuição à prática de enfermagem**. Porto Alegre: ABEn RS, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 14. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014.

POLIT, Denise F. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FLOYD JUNIOR, Fowler. **Pesquisa de levantamento**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.

TIOLENTH, Michel. **Metodologia da pesquisa ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2017. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/docs/manual-elaboracao-trabalhos-academicos.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

WENDY, Olsen. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **Tecnologia para o Cuidado em Enfermagem**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 104975

Professor: **Rosália Figueiró Borges e Denise Zocche**

EMENTA

Tecnologias da saúde, da enfermagem e da informática, necessárias às ações desenvolvidas pelos profissionais. Reflexões críticas sobre os atuais modelos e processos utilizados em saúde e enfermagem, com vistas à expansão do conhecimento a partir da prática do cuidado, da pesquisa e da administração.

OBJETIVOS

Desenvolver competências para realizar a discussão e reflexão sobre as tecnologias para o cuidado em enfermagem.

Propiciar subsídios para estudo das inovações tecnológicas na área da saúde e enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
- Tecnologias do cuidado em saúde.
- Tecnologia do cuidado e Enfermagem
- Desenvolvimento de tecnologias aplicadas à prática do cuidado: Publicações (revista)
- Práticas do Cuidado e Tecnologia: Software em saúde
- Construção do Estado de conhecimento: artigo científico
- Tecnologia e Informação em saúde: relato de experiência 3 | PEP MOVEL - HCPA
- Seminário: Tecnologia, inovação e saúde

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Renata Dutra et all. Validação do prontuário eletrônico do paciente em uma instituição de ensino superior em saúde: relato da experiência no módulo Anamnese. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 30-35, 2013.

FRANCO, Túlio Batista; MERHY, Emerson Elias. Cartografias do trabalho e cuidado em saúde. **Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 151-63, 2012.

GODOY, Jady Sobjak de Mello et all. O uso do prontuário eletrônico por enfermeiros em Unidades Básicas de Saúde brasileiras. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 3-9, 2012.

JULIAN, Carmen Maria Casquel Monti; SILVA, Marcia Cristina da; BUENO, Giovanna Hass. Avanços da informática em enfermagem no Brasil: Revisão Integrativa. **J. Health Inform.** 2014 Outubro-Dezembro; 6(4):161-5.

LOPES, Daniel Thom ; BALANCIERI, Renato; TEIXEIRA, Heloise Manica Paris , DIAS, Maria Madalena 3Electronic Whiteboard in Hospitals: a systematic review. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 166-171, 2014.

SALVADOR, Pétala Tuani Cândido de Oliveira et al. Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de janeiro, v. 20, n. 1, p. 111-117, 2012.

SERRUYA, Suzane; MOTTA, Marcia Luz da; LOBO, Maria Cristina Costa de Arrochela. **Ciência e tecnologia em saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da Ciência e Tecnologia, 2007. (Série B Textos Básicos em Saúde).

TANNURE, Meire Chucre et all. Processo de enfermagem: comparação do registro manual versus eletrônico. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 69-74, 2015.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCHER, E. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução**: a disciplina para atingir resultados. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

GOLDRATT, E. M. A **Síndrome do palheiro**: garimpando informações num oceano de dados. São Paulo: IMAM, 2001.

PIZZOLI, Lourdes M. L. **Tecnologia e enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2002

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a saúde**: estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

ROCHA, Elyrose Sousa Brito et al. Gestão do conhecimento na saúde: revisão sistemática de literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 392-400, 2012.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

AVALIAÇÃO

Avaliação: A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita do trabalho.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **Tópicos Especiais - Saúde e Trabalho**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Código da disciplina: 114600_T02

Professor: Janine Kieling Monteiro

EMENTA

Assuntos atuais e ou inovadores de interesse para o cuidado, a educação ou a gestão em saúde e enfermagem, sob a forma de disciplina teórica, prática ou de seminários relacionados às Linhas de Atuação do Programa.

EMENTA DO TÓPICO – Saúde e Trabalho

Discutir o vínculo de fatores psicossociais com a saúde mental do trabalhador, em especial do profissional de Enfermagem.

- Analisar o trabalho como fonte de saúde e bem-estar do indivíduo
- Identificar abordagens teóricas que fundamentam os estudos sobre Saúde Mental e Trabalho
- Abordar transtornos mentais e do comportamento relacionados com o trabalho
- Discutir estratégias para a prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador, em especial do profissional de Enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O campo teórico da saúde e trabalho.
- Relação dos fatores psicossociais com a saúde mental no trabalho.
- As abordagens em Saúde Mental e Trabalho: da psicodinâmica do trabalho; do estresse ocupacional; da ergonomia; da subjetividade e trabalho. Investigações e intervenções sobre saúde mental e trabalho.
- Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho.
- Condições de Trabalho e Saúde dos Profissionais de Enfermagem.
- Prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA

BAGGIO, Maria Aparecida; FORMAGGIO, Filomena Maria. Trabalho, cotidiano e o profissional de enfermagem: o significado do descuidado de SI. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v.13, n.1, p.67-74, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, DF, 2001.

COSTA, Lúcia Simões; SANTOS, Marta. Fatores psicossociais de risco no trabalho: lições aprendidas e novos caminhos. **International Journal on Working Conditions**, [S.l.], n. 5, p. 39-58, June 2013.

JACQUES, Maria da Graça Corrêa. Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental & trabalho. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 97-116, Jan. 2003.

MONTEIRO, Janine Kieling et al. Adoecimento psíquico de trabalhadores de unidades de terapia intensiva. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, DF, v. 33, n. 2, p. 366-379, 2013.

PAI, Daiane Dal; LAUTERT, Liana. Estratégias de enfrentamento do adoecimento: um estudo sobre o trabalho da enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v.22, n.1, p. 60-65, 2009.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma processual, considerando a participação nas aulas e realização de exercícios de avaliação ao longo do semestre e de um trabalho final.